



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO Nº 1080/2021

Requerimento solicitando, muito respeitosamente, providências ao Governo do Estado de São Paulo, para que, "data máxima vênia", se digne em sensibilizar-se acerca da possibilidade de abertura do Restaurante Bom Prato Unidade Araraquara também aos domingos e feriados, inclusive nos horários de jantar.

Requeremos, assim, cumpridas as formalidades regimentais, que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor João Agripino da Costa Dória Junior, Governador do Estado de São Paulo do Requerimento em testilha, desta Douta Casa de Leis, muito respeitosamente, solicitando providências ao Governo do Estado de São Paulo no sentido de sensibilizar-se, "data máxima vênia", acerca da possibilidade de abertura do Restaurante Bom Prato também aos domingos e feriados, inclusive nos horários de jantar.

Sábio Governador, o presente Requerimento, protocolado muito respeitosamente, diz respeito à possibilidade de abertura do Restaurante Bom Prato Unidade Araraquara também aos domingos e feriados, inclusive nos horários de jantar.

À guisa de considerações, entende-se que a abertura do Restaurante Bom Prato Unidade Araraquara também aos domingos e feriados atenderá centenas, quiçá milhares de pessoas, contribuindo com a mitigação da fome de segunda a segunda, todos os dias do ano. É o Governo do Estado de São Paulo efetivando políticas públicas de combate à fome em consonância com o que a população atendida espera.

De file:///C:/Users/rodri/Downloads/relatorio The Hunger Virus sem embargo-1.pdf, disponível em https://www.oxfam.org.br/especiais/o-virus-da-fome-se-multiplica/: "Consequências econômicas da COVID-19: Mais de um ano e meio depois que a pandemia do coronavírus foi declarada, o declínio econômico causado pelos lockdowns e o fechamento de fronteiras, empresas e mercados piorou a situação das pessoas mais desfavorecidas e levou ao aumento da fome. A atividade econômica global encolheu 3,5% e a pobreza aumentou 16%. Em todo o mundo, 33 milhões de trabalhadores perderam seus empregos em 2020. A pandemia gerou desemprego em massa, causando a perda de 3,7 trilhões de dólares em renda do trabalho – o equivalente a 4,4% do PIB global de 2019. Choques econômicos potencializados principalmente pela pandemia levaram mais de 40 milhões de pessoas à fome em 17 países – em comparação com quase 24 milhões no ano anterior. Este é um aumento de quase 70% em relação ao ano anterior e não representa os 3 bilhões de pessoas que já não conseguiam ter uma alimentação saudável mesmo antes da pandemia – um número que provavelmente aumentará



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

em 2021. Em nível global, os preços dos alimentos subiram quase 40% desde 202040 – o maior aumento em mais de uma década. Isso foi impulsionado pelo crescimento da demanda por biocombustíveis, lockdowns e fechamentos de fronteiras que continuam a interromper o fluxo de alimentos. A inflação está tornando a comida inacessível para muitas pessoas, mesmo quando está disponível. Isso acontece principalmente em países como Iêmen ou Haiti, que importam a maior parte de seus alimentos e não conseguem proporcionar subsídios, mecanismos de controle de preços ou transferências de dinheiro para aumentar o poder de compra das pessoas. Os preços mais altos não têm gerado necessariamente lucros maiores para os produtores de alimentos, principalmente os pequenos agricultores que não conseguiram comprar sementes e fertilizantes ou transportar seus produtos às feiras. Sem instalações adequadas para armazenamento ou acesso aos mercados, os agricultores foram forçados a vender a qualquer preço, mesmo com prejuízo, ou assistir ao apodrecimento de suas colheitas. Como resultado, 88% dos agricultores nigerianos entrevistados em agosto passado disseram ter perdido metade da renda durante a pandemia. Os trabalhadores agrícolas também perderam sua renda, pois não conseguiam chegar ao campo. A pandemia também revelou o maior aumento da desigualdade desde o início dos registros. Enquanto os pequenos agricultores perderam suas receitas, as dez maiores empresas produtoras de alimentos e bebidas aumentaram as suas em quase 10 bilhões de dólares entre 2019 e 2020. O aumento dessas receitas empresariais, por si só, teria sido mais do que suficiente para pagar pelo apelo de segurança alimentar humanitária de 2021".

Assim, segue o dispositivo do Regimento Interno desta Douta Casa de Leis que dispõe sobre o presente pedido de providências ao Governo Estadual:

Art. 208. Serão escritos e dependerão de discussão, exame e votação do Plenário os requerimentos que solicitem:

VI – providências, informações e/ou documentos de pessoa jurídica de direito público estadual, distrital ou federal, ou de direito privado.

Requeremos, assim, cumpridas as formalidades regimentais, que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor João Agripino da Costa Dória Junior, Governador do Estado de São Paulo do Requerimento em testilha, desta Douta Casa de Leis, muito respeitosamente, solicitando providências ao Governo do Estado de São Paulo no sentido de sensibilizar-se acerca da possibilidade de abertura do Restaurante Bom Prato também aos domingos e feriados, inclusive nos horários de jantar.

Requeremos, ademais, sempre respeitosamente, que o Requerimento em cotejo seja levado ao conhecimento do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Araraquara, Edinho Silva, o que se roga por especial fineza e estilo.

Sala de Sessões "Plínio de Carvalho", 19 de novembro de 2021.



JOÃO CLEMENTE